

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Coliberal Class.: 90

Data 30/11/90 Pg.: _____

Governo vai construir escolas em postos indígenas do Pará

Convênio neste sentido foi assinado ontem entre o MEC e a Funai. Outros Estados também serão beneficiados pela iniciativa.

Ilustração: J. Bosco

O ministro da Educação, Carlos Chiarelli, assinou ontem, convênio com a Fundação Nacional do Índio (Funai), no valor total de Cr\$ 129 milhões 787 mil para a construção e reforma de unidades educacionais e de escolas-residência em postos indígenas localizados em administrações regionais vinculadas à Fundação. O acordo foi assinado pela manhã no Parque Nacional do Xingu (MT) para onde o ministro viajou em companhia do presidente da República Fernando Collor de Mello.

O convênio determina a construção de escolas nas localidades do Campo Grande e Amambal (MS), Parintins e Tabatinga (AM); Chapecó (SC); Londrina e Guarapuava (PR); Passo Fundo (RS); Bauru (SP); Garanhuns (PE); Paulo Afonso (BA); João Pessoa (PB); Maceió (AL); Rendeção, Itaituba, Altamira e Marabá (PA); Macapá e Oiapoque (AP); Atalaia do Norte e Gurupi (AM); São Félix do Araguaia, Rondonópolis, Tangará da Serra, Xavantina e Barra do Garças (MT); Porto Velho (RO); e Imperatriz, Barra do Corda e São Luís (MA).

As unidades educacionais e escolas-residências de Gurupi, Barra do Corda, São Luís, Rendeção, Altamira, Marabá, Itaituba, Macapá, Oiapoque, Bauru, Chapecó, Londrina, Guarapuava, Garanhuns, Paulo Afonso, João Pessoa e Maceió também vão ser beneficiadas com reformas, conforme prevê o acordo. Ele determina ainda a reforma de cantinas e salas de aulas, aquisição de carteiras para alunos, armários de aço, fogão semi-industrial e até filtros de barro e a construção de depósitos.

A ação conjunta entre o Ministério da Educação e a Funai garantirá a oferta de vagas a cerca de 5 mil crianças indígenas. Uma



das principais características dos estabelecimentos voltados para a educação indígena é a sua versatilidade como escola-residência, atendendo às necessidades de moradia dos professores.

Na visita ao Xingu, o ministro Carlos Chiarelli, através da Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), firmou um segundo acordo com a Funai, estabelecendo ações conjuntas entre os dois órgãos para a implantação do programa e projetos especiais e integrados, com vistas à assistência material e técnica às comunidades indígenas do País. A medida está em consonância com o Acordo de

Cooperação celebrado pelo MEC e o Ministério da Justiça.

ALFABETIZAÇÃO

Do Xingu, o ministro da Educação viajou para Manaus onde assinou convênio com associações de pais e amigos de excepcionais do Amazonas, destinados ao desenvolvimento e implemento do sistema de educação especial mantidos por essas entidades. Em seguida, Carlos Chiarelli assinou convênios com 24 prefeituras municipais do Estado, com vistas ao repasse de recursos para construção e ampliação de salas de aulas previstas pelo Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania.